

A exposição *Encontros com a ilha* apresenta um conjunto de onze gravuras desenvolvidas durante uma temporada de trabalho na Ilha de São Miguel, nos Açores. As obras resultam de uma relação direta e contínua com o território, tendo a costa norte da ilha como referência primordial — um espaço de forte expressão paisagística, marcado pela presença do Atlântico e por uma luminosidade em constante transformação.

Os desenhos que deram origem às gravuras foram concebidos *in situ*, num processo atento de observação e contemplação. Embora ancoradas neste território específico, algumas das composições integram elementos adicionais, que ampliam a narrativa visual e introduzem camadas de interpretação, memória e imaginação, indo para além da representação literal da paisagem.

As obras foram realizadas em técnica mista sobre chapa de cobre e impressas em papel Rosa Espina de Fabriano, filigranado a máquina em redondo, com 60% de algodão e gramagem de 285 g, de tom creme. A mancha gravada, de dimensões aproximadas de 20 x 15 cm e de formato irregular, confere à série um carácter intimista, convidando o espectador a uma aproximação do olhar.

A escolha da costa norte da ilha de São Miguel revela-se particularmente significativa pela expressividade do seu património natural e pela forte identidade visual do lugar. Estabelece-se, assim, um diálogo entre a especificidade do território e a linguagem da gravura, onde a materialidade do processo técnico se articula com a experiência sensível da paisagem.

Paralelamente, esta exposição procura sublinhar a gravura enquanto forma de expressão artística autónoma, num contexto em que são raras as mostras dedicadas exclusivamente a esta técnica. A convergência entre o tema da paisagem e os processos tradicionais da gravura reforça o carácter singular do projeto, situando-o entre a valorização da tradição e uma abordagem contemporânea da prática artística.